



## PADRONIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE CENTRIFUGAÇÃO DE CONCENTRADO DE HEMÁCIAS DE CÃES

**Melca Niceia Altoé de Marchi<sup>1</sup>**, Patrick Eugenio Luz, Raquel Reis Martins, Anne Yaguinuma de Lima, Mariana Montanari Angelo, Ulisses de Padua Pereira, Patrícia Mendes Pereira

**Informações do autor principal:** Doutoranda do curso de Ciência Animal da Universidade Estadual de Londrina. melcamarchi@gmail.com

A prática da transfusão sanguínea é bastante comum na atualidade da medicina veterinária e a utilização de componentes sanguíneos, aumenta a cada dia de forma considerável em vários países do mundo. Atualmente existem vários protocolos de centrifugação do sangue total de cães, cada banco de sangue deve padronizar seu próprio protocolo de centrifugação, desde que haja um controle da qualidade dos produtos sanguíneos. O objetivo deste estudo foi padronizar o protocolo de centrifugação do Laboratório de medicina transfusional do Hospital Veterinário da UEL. Foram colhidas 30 bolsas de sangue de cães doadores, no período de abril a setembro de 2016. O sangue foi fracionado para obtenção de dois hemocomponentes: concentrado de hemácias e plasma congelado. Para isso, foi utilizado o protocolo de centrifugação de 4.200 g, durante 10 minutos a 22 graus célsius com aceleração nove e freio cinco na centrífuga Heraeus Cryofuge 5500i – Thermo Scientific®. A separação dos componentes sanguíneos foi realizada com o extrator manual de plasma da Hemoblu®. Logo após, a solução preservativa de SAG-M (100 mL) foi adicionada ao concentrado de hemácias. A bolsa foi homogeneizada para retirada de uma amostra para a análise do volume globular (VG), hemoglobina total (HB) e hemoglobina extracelular. Para determinar a hemoglobina extracelular, o plasma sobrenadante foi retirado após centrifugação de 1252g por 10 minutos e a amostra foi lida em aparelho de espectrofotometria. Os valores do volume globular e da hemoglobina total (g/dl) foram obtidos pelo aparelho hematológico (Poch 100iv Diff). A determinação do percentual de hemólise, em unidades de concentrado de hemácias e sangue total foi realizada pela aplicação de fórmula matemática que emprega o volume globular, hemoglobina extracelular e hemoglobina total (g/dL): % Hemólise =  $(100 - Ht \times Hbe)/Hb$ . Os valores médios ( $\pm$ DP) do volume, volume globular e percentual de hemólise do concentrado de hemácias logo após a centrifugação foram: 299,77 $\pm$ 30,08 mL, 60,87 $\pm$ 2% e 0,09 $\pm$ 0,07% respectivamente. As bolsas de concentrado de hemácias ficaram dentro dos parâmetros de controle de qualidade estabelecidos pela legislação do Ministério da Saúde em humanos, em que o volume globular deve estar entre 50% a 70% e o percentual de hemólise até 0,8%. Verificou-se então com esse estudo que os parâmetros analisados no concentrado de hemácias mostraram-se de boa qualidade. Portanto, conclui-se que estes podem ser utilizados de forma satisfatória na prática clínica, adotando-se a partir de então este protocolo como padrão para a separação do concentrado de hemácias de cães.

Palavras chave: Cães. Hemocomponentes. Transfusão sanguínea.